

### RAÍZES DA INTOLERÂNCIA

Patrícia M. F. Coelho  
TIDD/PUC-SP/FAPESP  
Email: patriciafariascoelho@gmail.com

Lançado em Dezembro de 2014 o livro *Raízes da Intolerância* (Editora Edufscar), reúne pesquisadores brasileiros e estrangeiros que se dedicam a refletir sobre a temática da intolerância em suas diferentes dimensões, a partir da psicanálise e das Teorias Sociais. O tema é abordado de distintas perspectivas constituindo o fio condutor que direciona o leitor a uma compreensão da psicanálise lacaniana sobre várias áreas da pesquisa como, por exemplo, a filosofia, estudos de mídia, a psicologia, dentre outros que se debruçam a se atentar sobre as distintas formas de *Intolerância*.

O primeiro texto é do pesquisador e professor da USP Christian Dunker que aborda a questão em nosso país desde a cultura das tribos indígenas. O texto nos direciona a refletir como, ainda, são encontrados traços *do jeito brasileiro* em nossa cultura e como nossa miscigenação está contaminada de traços que buscam mascarar o racismo, a xenofobia e o machismo - evidenciando como questões aparentemente diferentes estão conectadas sócio e historicamente.

No texto *Desejo, Demanda e Psicoterapia: Sobre Grandes Grupos e Vizinhos* Stephen Frosh - a partir de uma perspectiva histórica fundamentada em pesquisadores como Levinas, Butler e Zizek - são discutidas as implicações da dissolução de fronteiras nos grandes grupos, a demanda por autonomia e o papel alteridade na construção da subjetividade e de como a intolerância transita do vizinho para os grandes grupos.

Lisa Baraitser e Stephen Frosh no capítulo *Pensamento, Reconhecimento e Alteridade* evidenciam as transformações histórica e social do que provoca o mal estar na cultura. São tratados, ainda, neste capítulo os aspectos do processo de constituição do sujeito e do outro, ou seja, sobre a

primeira separação do filho com a mãe e o pai no processo formador de reconhecimento e alteridade, do sujeito consigo e com o outro. Logo, destacam-se durante todo decorrer do capítulo a discussão sobre o conceito de *Interrupção*, que marca, principalmente, o papel do outro na constituição da subjetividade de cada um.

O racismo é tratado no livro pelo pesquisador Derek Hook (*Fanon e a Economia Libidinal*) que destaca os mecanismos subjacentes no racismo, fundamentando sua análise a partir das teorias de Frantz Fanon. Dessa maneira, o autor nos propõe novas abordagens sobre a temática - intolerância - nos direcionando a refletir sobre as distintas formas de racismo e xenofobia marcadas nas relações de poder, principalmente, destacando como esses aspectos implicam na construção de gêneros, da heterossexualidade à homossexualidade.

João Angelo Fantini em seu capítulo - *A Segregação Imaginária do outro: Políticas de Igualdade e Processos de Racialização* - trata sobre as políticas de igualdade, destacando, principalmente, as cotas que há atualmente no Brasil para negros nas Universidades realizando, assim, um cotejo sobre as diferenças culturais e políticas de nosso país com o Reino Unido. O intuito do pesquisador é nos levar a refletir como essas mudanças sociais podem afetar nossa imagem de nacionalismo historicamente atrelada ao período de ditadura de formar 'um só país'.

O livro representa uma excelente contribuição tanto para os pesquisadores das mídias, os filósofos e os psicanalistas como para os interessados na temática, pois apresenta de forma simples e objetiva diferentes pontos de vista e análise sobre um tema tão complexo: Intolerância.

Dessa forma, ao iniciarmos nossa leitura sentimo-nos convocados a refletir sobre *os processos de subjetivação constituintes na construção do sujeito*. A leitura flui de forma prazerosa e mal percebemos quando alcançamos as páginas finais da obra, que nos deixam com um gostinho de *quero mais*. Logo, só nos resta esperar se será publicado *Intolerância II* que com certeza nos seduzirá tanto por sua temática quanto pela clareza da explicação e aplicação da teoria lacaniana.